



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria-Executiva - SEXEC
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA



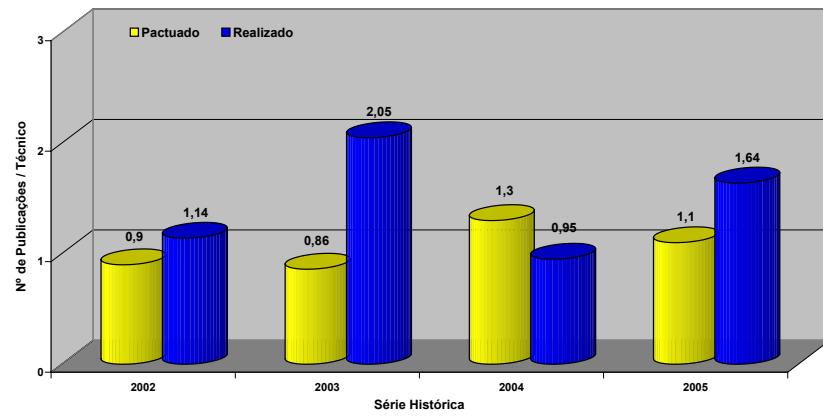
Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO 2005 – RELATÓRIO ANUAL



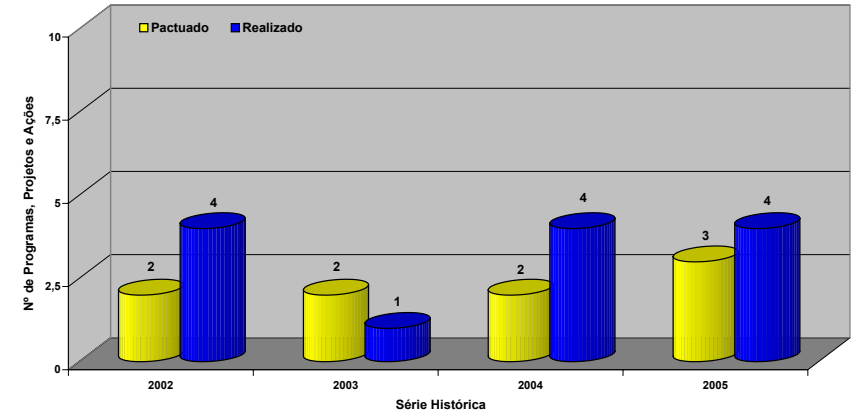
INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

IGPUB
Índice Geral de Publicações



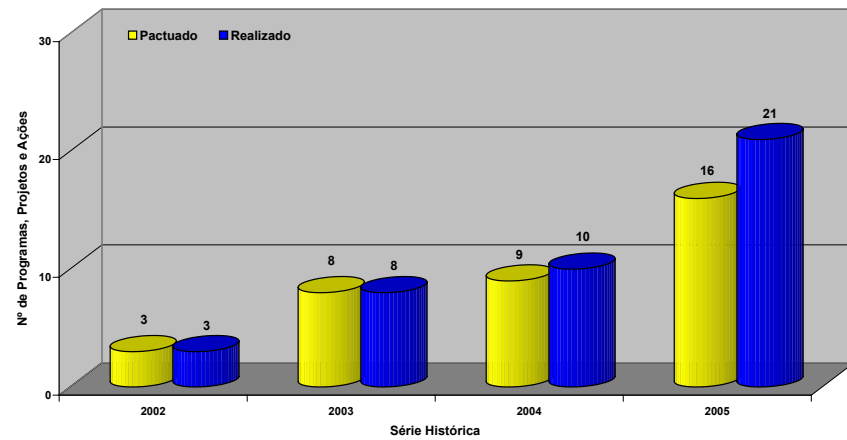
Alguns fatores colaboraram para o alto valor do IGPUB como a publicação em 2005 de trabalhos que deveriam ter sido publicados em 2004, pela entrada de novos pesquisadores com alto índice de publicação, e pela política institucional de estimular a publicação dos resultados de pesquisa.

PPACI
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional



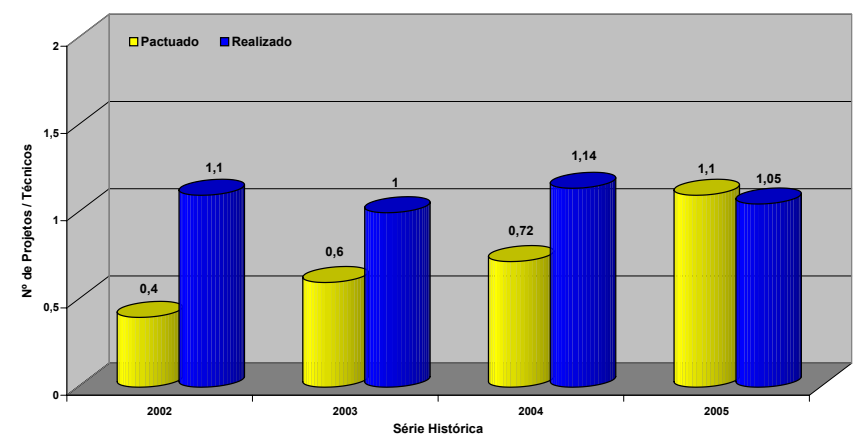
No 2º semestre não houve continuidade no projeto de Popularização da Ciência na América Latina e Caribe, financiado pela OEA, devido a divergências entre o governo brasileiro e o Órgão, com relação aos termos do convênio.

PPACN
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional



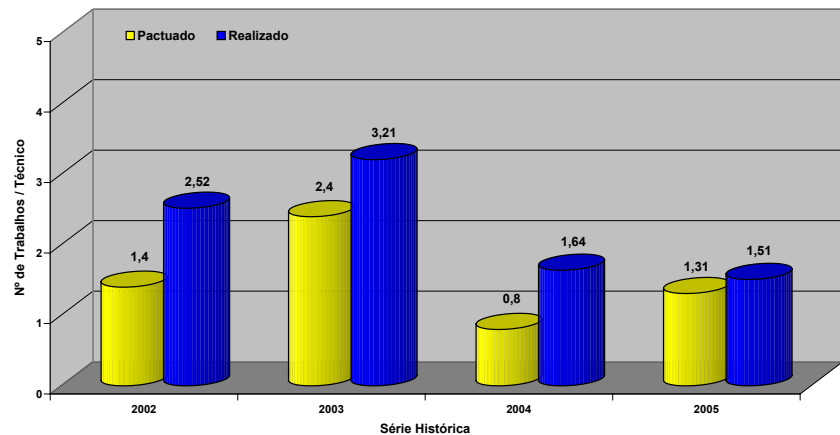
O MAST tem investido muito em parcerias com outras instituições científicas para a preservação de seus acervos históricos e na realização de exposições itinerantes, que é refletido neste indicador.

PPBD
Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos



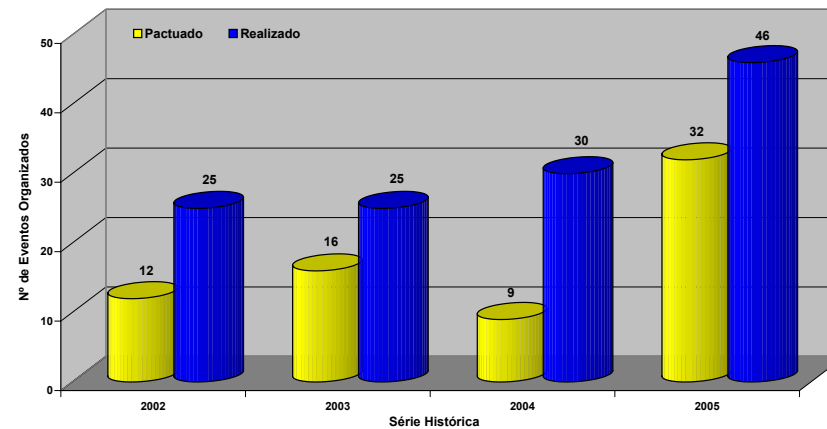
Os projetos de pesquisa básica foram desenvolvidos conforme planejado.

IPTEC
Índice de Produção Técnica



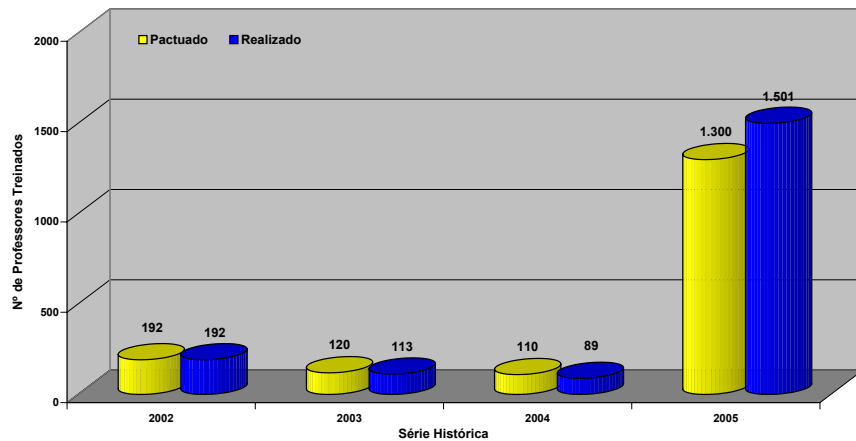
Foram retirados do relatório alguns itens previstos quando da pactuação, mas que fugiam um pouco da definição estabelecida para o indicador. Contudo, essas mudanças não chegaram a prejudicar o resultado final.

ETCO
Eventos Técnico-Científicos Organizados



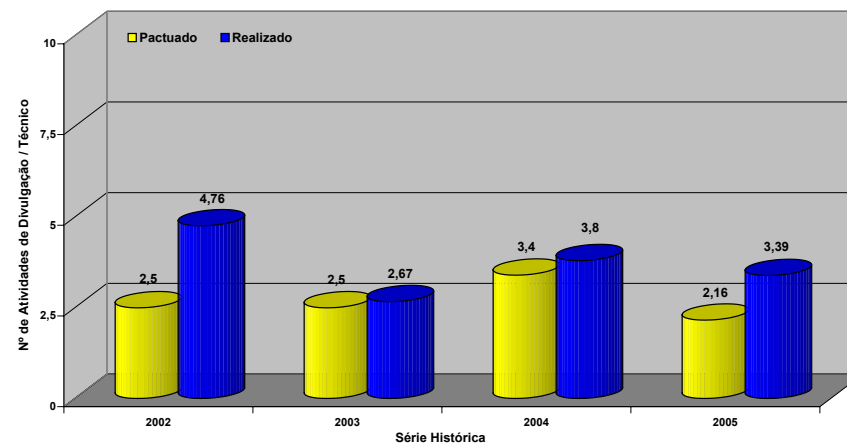
O MAST investiu intensamente na realização de eventos de caráter técnico e científico, em especial em palestras, conferências e cursos, fazendo com que o resultado superasse o valor pactuado. Merece destaque a realização de 4 congressos, todos com participantes internacionais.

IEC
Índice de Educação e Ciências



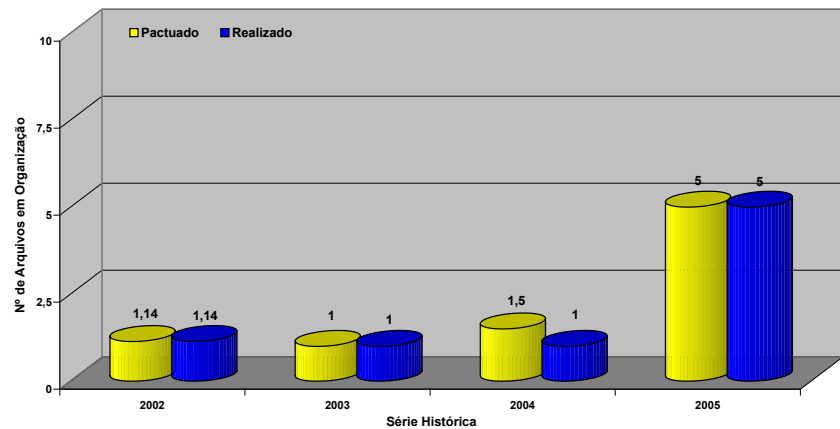
O resultado do 2º semestre e do ano foram fortemente influenciados pelo aumento do número de oficinas externas, o que elevou o total do ano em cerca de 18% acima do previsto.

IDCT
Índice de Divulgação Científica e Tecnológica



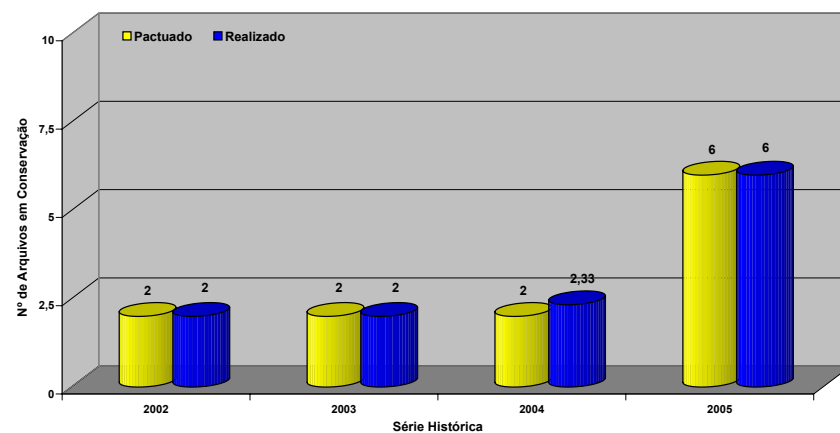
Esse item é reconhecido de difícil previsão devido à grande diversidade e quantidade de atividades desenvolvidas na instituição. Isso fez com que o valor obtido fosse muito superior ao pactuado.

IAHO
Índice de Arquivos Históricos em Organização



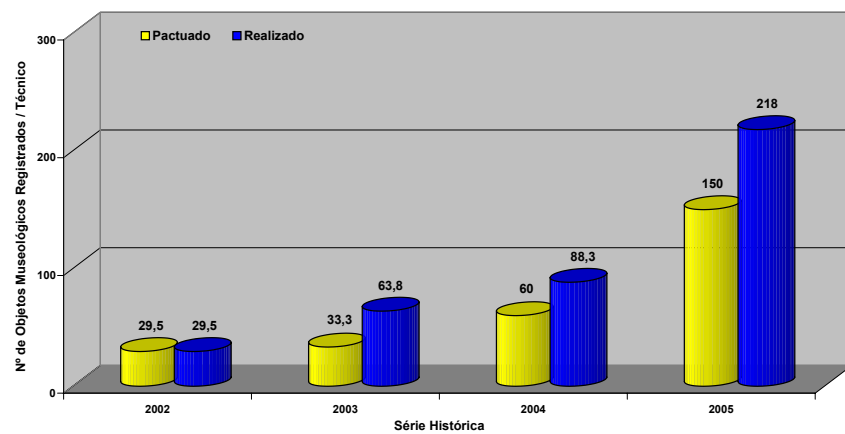
Não foi iniciada a revisão do inventário do Arquivo Mário Giambiagi devido ao atraso na revisão do Arquivo Hervásio de Carvalho. Em compensação, foi iniciada a organização do Arquivo Iconográfico, e a identificação do Arquivo Ronaldo Mourão, para futura aquisição, ambas atividades não previstas.

IATC
Índice de Arquivos em Tratamento de Conservação



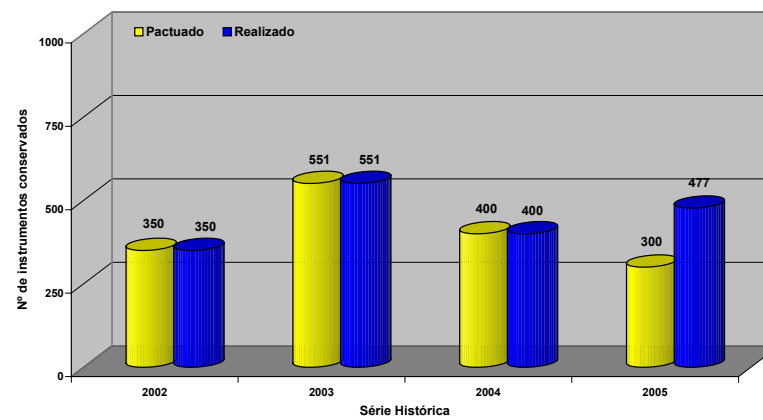
Um membro do laboratório foi transferido para o Arquivo de História da Ciência, mas a mudança não chegou a afetar a meta estabelecida.

IOHR
Índice de Objetos Históricos Registrados



Houve uma concentração de esforços para registrar novos objetos históricos recebidos por doação.

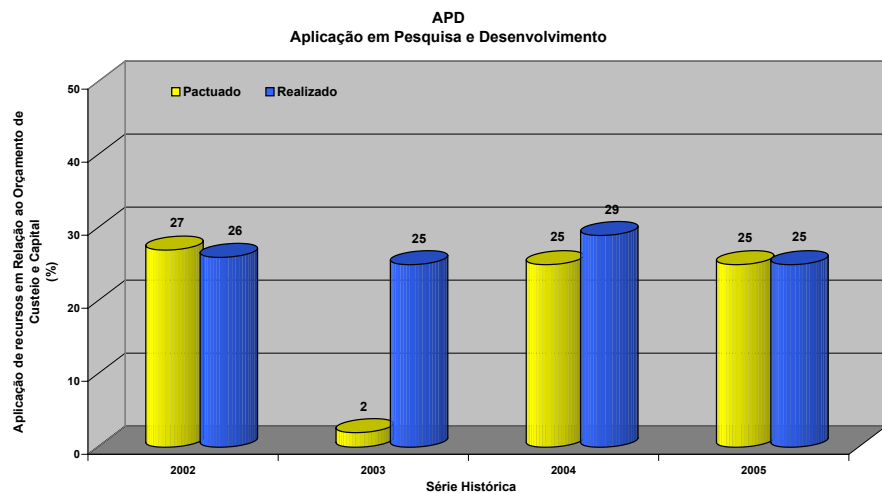
NICC
Número de Instrumentos Científicos Conservados



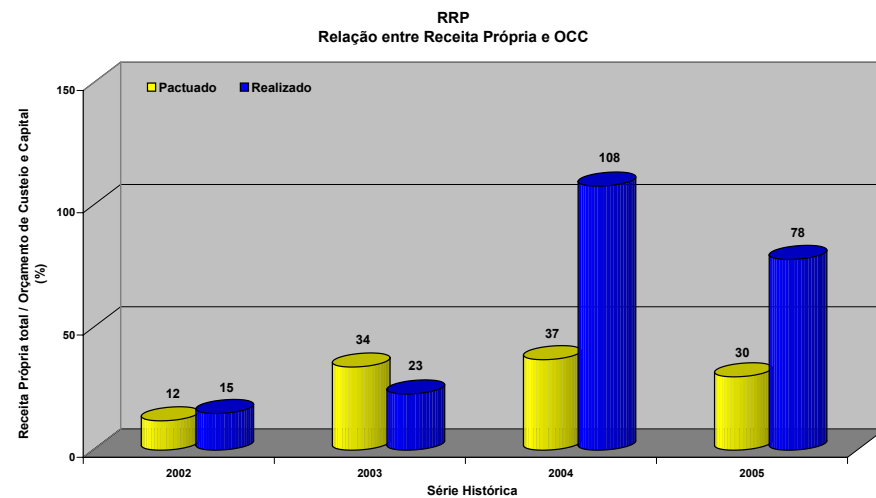
Com a obra no interior do prédio principal para a renovação da rede elétrica, precisou haver um grande mutirão da equipe somado a servidores de outros setores para conservar os instrumentos que sofreram com a poeira.



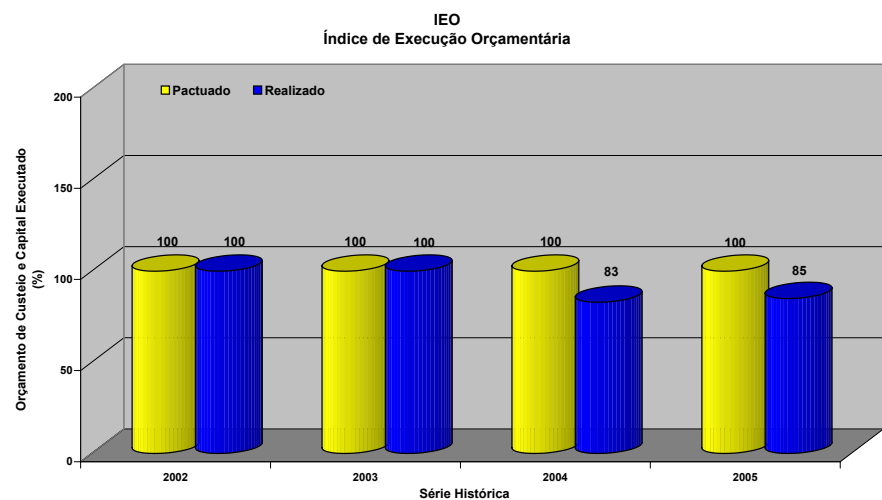
INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS



As despesas com a manutenção da infra-estrutura predial e operacional da unidade, sob a responsabilidade da Coordenação de Administração, atividade meio, demandam recursos crescentes, uma vez que somente os serviços de mão-de-obra terceirizada representaram grande parte dos custos da Unidade, aproximadamente, 73%.



O instituto tem conseguido captar valores expressivos através de projetos de pesquisa e de apoios de empresas, fazendo com que pelo segundo ano consecutivo o MAST superasse em muito o valor previsto.

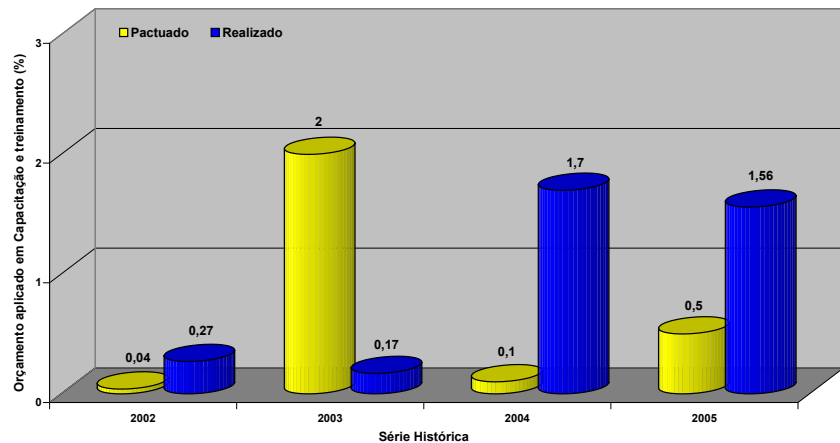


Alguns serviços não foram concluídos ou produtos não foram entregues até o final do ano, como a aquisição de um veículo, pintura externa do prédio sede, reforma da sede da administração, etc., ficando uma parcela como restos a pagar. Convém registrar, contudo, que 100% do orçamento foi devidamente empenhado.



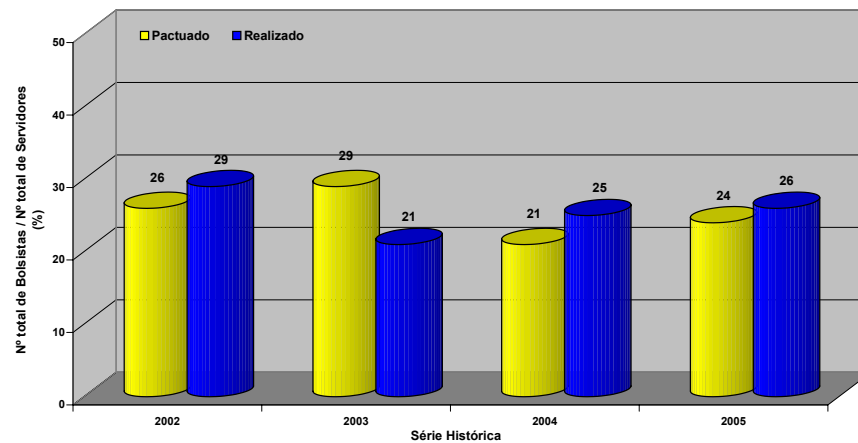
INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

ICT
Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento



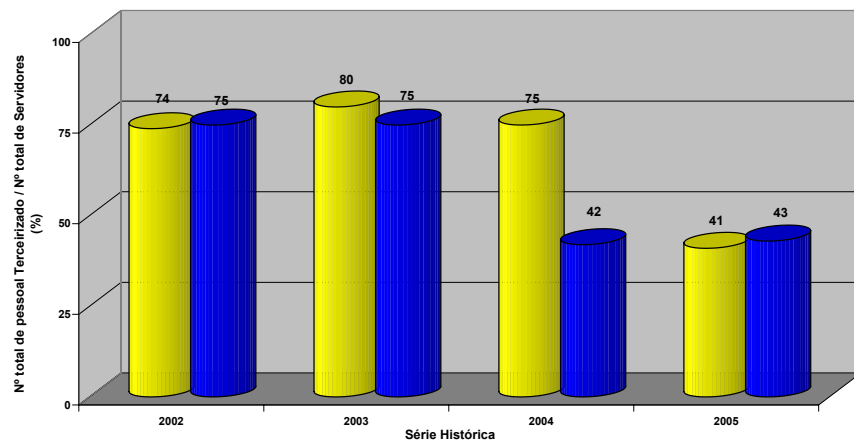
Merece destaque um grande investimento na realização de cursos para o pessoal administrativo, em especial na capacitação para realização de pregões eletrônicos.

PRB
Participação Relativa de Bolsistas



O número de bolsistas foi um pouco maior que o previsto devido ao aumento da cota do Programa de Capacitação Institucional - PCI - concedida pelo MCT.

PRPT
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

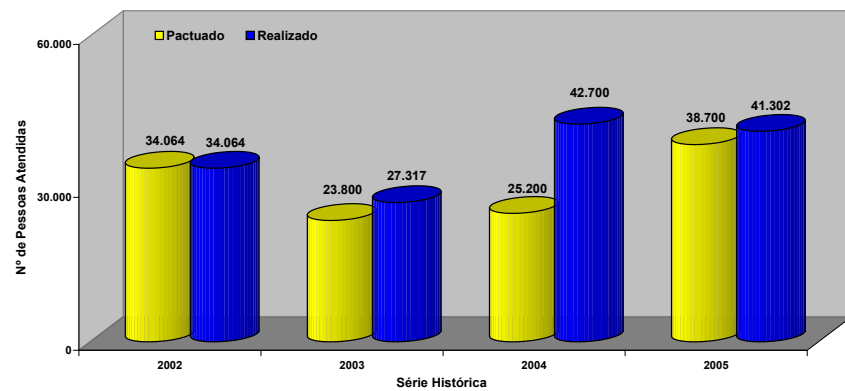


O alto índice de terceirização denota um dos principais problemas da instituição – a grande carência de servidores. O MAST tem investido em novos projetos e tem recebido uma grande demanda de outras instituições, aumentando o número de terceirizados a aumentar ainda mais.



INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL

INCLUSÃO SOCIAL
IIS
Indicador de Inclusão Social



O primeiro semestre teve um número alto de pessoas atendidas nos programas de divulgação científica do MAST, que compensou o segundo semestre um pouco mais fraco que o esperado.



PRINCIPAIS AÇÕES/ATIVIDADES IMPLEMENTADAS EM 2005

O ano de 2005 foi muito positivo para o Museu de Astronomia e Ciências Afins. Em termos da atividade de pesquisa, o MAST contratou mais 2 pesquisadores aprovados no concurso público realizado no ano passado, totalizando 4 novos pesquisadores. Estas contratações vieram a se somar a uma política interna de estímulo à pós-graduação de seu quadro técnico-científico, fazendo com que o MAST termine o ano com 14 doutores. Essas duas iniciativas compõem um passo importante na consolidação da atividade de pesquisa no MAST. Paralelamente, foi criado um novo sistema de avaliação dos pesquisadores e tecnologistas com critérios mais objetivos e relacionados às suas atividades fim. Foi também assinado um termo de cooperação com a Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO para a criação do primeiro curso de mestrado e doutorado em museologia no país, e elaborado o projeto de criação de um curso de pós-graduação *lato-sensu* em “preservação de acervos históricos para a ciência e tecnologia”. Merece destaque o grande número de palestras e seminários organizados, a realização pelo terceiro ano consecutivo do curso de Preservação de Acervos Culturais e dos programas de capacitação de professores de nível fundamental e médio, caracterizando o MAST como um pólo ativo de produção e disseminação do conhecimento.

Também foram contratados a partir de concurso público, 2 tecnologistas e 2 analistas, sendo que esses dois últimos eram servidores da carreira de nível médio e lograram, a partir de mérito próprio, ascender à carreira de nível superior. Essas contratações, ainda que fundamentais, são insuficientes para suprir a enorme carência de pessoal na instituição. Merece ser mencionado também o aumento da cota de bolsa PCI concedida pelo MCT de R\$ 240.000 para R\$ 300.000, que tem ampliado a capacidade de pesquisa na instituição.

Em termos de planejamento e gestão da Unidade foi implementado um processo de descentralização do orçamento, com ampliação do grau de autonomia das coordenações, e realizado o Planejamento Estratégico da Unidade, no âmbito de uma política do MCT para todas as UP's, que resultou na elaboração do Plano Diretor para o período 2006-2010. Paralelamente, também foi realizado o Plano Diretor do campus compartilhado com o Observatório Nacional, que contou com a efetiva participação do IPHAN, INEPAC, Prefeitura do Rio de Janeiro e da própria SCUP. Foi instalado o programa SIGTEC, elaborado pelo CenPRA para auxiliar no gestão e acompanhamento dos projetos da Unidades, com treinamento de pessoal. O SIGTEC deverá começar a funcionar, de forma ainda experimental, em 2006. O MAST também concluiu a reformulação de sua nova página web, que já se encontra disponível na internet. Nesse primeiro semestre, foi dado prosseguimento à construção do novo prédio do MAST, com recursos oriundos da FINEP e de empresas através da Lei Rouanet. Foi concluída também a reforma da sede da Coordenação de Administração, que contou com o fundamental apoio da SCUP tanto em termos de assessoramento técnico, como de aporte de recursos adicionais.

O MAST ampliou ainda mais sua atuação em divulgação e difusão científica com a itinerância da exposição “Leonardo da Vinci: maravilhas mecânicas” no Congresso Mundial de Centros e Museus de Ciências e na UNICENPI, em Curitiba; da exposição “Luiz Cruls: um cientista a serviço do Brasil”, na UFOP, em Ouro Preto, na produção das exposições “Henrique Morize a Física Experimental no Brasil”, exposta no MAST, e “Einstein e a América Latina”, exposta na Reunião Anual da SBPC,

em Fortaleza; e no MAST, no Rio de Janeiro, entre outras localidades. Além disso, foi dada continuidade ao programa “Praça da Ciência Itinerante”, em cooperação com o governo do Estado do Rio de Janeiro e os inúmeros programas realizados diariamente no MAST, como “Brincando com a Ciência”, “Ciência em Foco”, “Observação do Céu”, e muitos outros.

Outra linha importante de atuação do MAST que teve continuidade foi a cooperação com outras instituições de ensino e pesquisa na preservação de seus acervos históricos. Entre esses, merecem destaque o convênio com o Museu Nacional para organização e conservação de seu acervo de Antropologia Física, e o convênio com o Centro de Documentação da Aeronáutica (CENDOC) para a conservação do acervo de Santos Dumont. Como consequência dessa parceria, o CENDOC ofertou uma placa de agradecimento ao MAST. Estas cooperações estão sendo complementadas por um trabalho de levantamento realizado pela equipe do MAST junto as demais UP's do MCT sobre as características de sua produção documental e formas de conservação. Esse levantamento deverá propiciar a elaboração de orientações para as UP's na preservação de seus acervos documentais.

Foi concluído o primeiro ano do Projeto “Popularização da Ciência na América Latina e Caribe”, realizado com financiamento da Organização dos Estados Americanos com a produção de uma *web-page* em português, inglês e espanhol, com vasto material de divulgação científica e um *CD-Rom* sobre “O Universo”, também trilingüe. O relatório do primeiro ano foi aprovado pela OEA, contudo, não foram liberados os recursos relativos ao segundo semestre devido a divergências jurídicas entre a Agência Brasileira de Cooperação e a OEA, que estão em fase de solução.

Merece destaque especial o grande número de projetos em cooperação com outras unidades do MCT, entre as quais podemos citar a realização do projeto de levantamento da tipologia e características dos arquivos dos laboratórios das unidades de pesquisa do MCT no Rio de Janeiro. Esse projeto, que deverá ser expandido para as unidades em outras cidades do país, pretende fazer um diagnóstico da situação desses acervos e propor medidas concretas para a sua preservação. No ano de 2005 foram visitados o CBPF, IEN e IMPA. O MAST também está desenvolvendo um projeto sobre a história da energia nuclear para a geração de energia elétrica, que tem permitido uma parceria intensa com a CNEN e seus institutos (IEN, IPEN, IRD, CDTN). Para 2006, estão previstas outras parcerias como a montagem de exposições no IPEN e a realização do livro comemorativo dos 50 anos da CNEN. O MAST manteve parceria com o CETEM para avaliação de seu acervo de instrumentos, muitos dos quais foram doados ao Museu, e mantém uma colaboração com o CNPq com relação ao trabalho de seu Centro de Memória. O MAST também desenvolve projetos em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social como a construção de parques da ciência o projeto de Popularização na América Latina e Caribe, financiado pela OEA.

Por fim, para concluir merece destaque especial o enorme empenho e o sucesso do MAST em adquirir recursos extra-orçamentários. Pelo segundo ano consecutivo, o MAST captou em recursos externos valor superior ao seu orçamento oriundo do PPA. Esses números demonstram não apenas a capacidade da Unidade de buscar fontes adicionais de recursos, mas, principalmente, uma demanda e interesse da sociedade pelo trabalho que é desenvolvido no MAST.